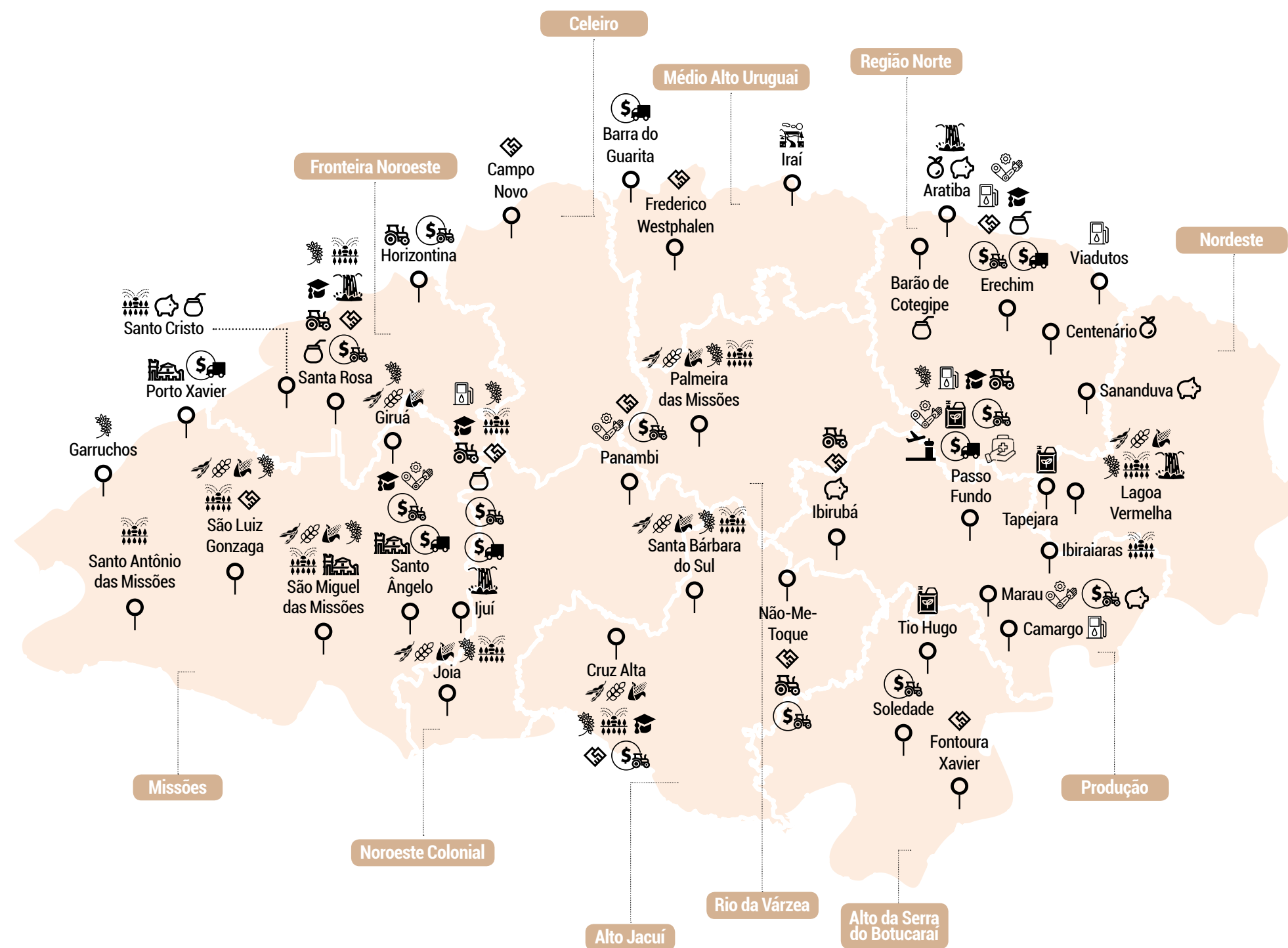


Panorama

Um mapa de oportunidades para o desenvolvimento da Região Norte



Eduardo Torres
eduardo.torres@jcrs.com.br

Conheça 17 iniciativas que já se destacam entre as atividades econômicas ou têm projetos com potencial de alavancar o desenvolvimento dessa parte do Rio Grande do Sul. A busca pela sustentabilidade abre novas oportunidades, como a produção de biocombustíveis em um cenário de descarbonização da economia. Nesse contexto, por exemplo, uma nova variedade de trigo aparece como matéria-prima do etanol.

1 A PRECISÃO A FAVOR DA SOJA, TRIGO E MILHO

Berço histórico do plantio da soja no Rio Grande do Sul, a Região Norte foi a menos afetada pelas cheias de maio. Os investimentos em agricultura de precisão, irrigação e pesquisa apontam para um futuro de maior produtividade com mais sustentabilidade para o grão. A precisão também é aplicada às culturas de trigo e milho.

2 A AVEIA E OS NOVOS CEREAIS

A produção de aveia branca, destinada à alimentação, além da aveia usada como planta forrageira, tem se mostrado um cereal com alto potencial de rentabilidade no inverno aos produtores rurais da região, e o seu cultivo tem sido desenvolvido pelas universidades e instituições de fomento ao agro, além do desenvolvimento de indústrias especializadas, com ganhos no valor da produção. Também ganham espaço na região outros cereais como a linhaça, a cevada, o triticale, a canola e o centeio. O nabo, por sua vez, colocou Giruá entre os 100 maiores exportadores do Rio Grande do Sul no primeiro semestre.

3 O AVANÇO DA IRRIGAÇÃO

O investimento em irrigação tem avançado na região e garantido maior produtividade e segurança à produção rural. Conforme o governo estadual, as regiões das Missões, Norte e Produção estão entre as que mais acessaram os recursos disponibilizados pelos programas públicos. No caso da soja, as áreas irrigadas, em 2022, tiveram índices de até 66% maior produtividade, e no caso do milho, a produção no mesmo ano foi 2,5 vezes maior em propriedades com irrigação.